



Sociedade Brasileira de Análises Clínicas[®]
Título de Especialista em Análises Clínicas[®]

Programa do Concurso para Concessão do Título de Especialista em Análises Clínicas

4^a edição
Dezembro 2011

Rua Vicente Licínio, 99 -Tel.: 0XX(21)2187-0800 - Fax: 0XX(21)2187-0805 - Rio de Janeiro - RJ - 20270-902

Home page: www.sbac.org.br - e-mail: teac@sbac.org.br

FILIADA À:

IFCC - INTERNATIONAL FEDERATION OF CLINICAL CHEMISTRY AND LABORATORY MEDICINE

COLABIOCLI - CONFEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

CLSI - CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE

AMN - ASOCIACION MERCOSUR DE NORMALIZACION

ONA - ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO



Sociedade Brasileira de Análises Clínicas[®]
Título de Especialista em Análises Clínicas[®]

Este Programa descreve abaixo o conteúdo teórico-prático das disciplinas, a fim de orientar os interessados e os candidatos ao Concurso do TEAC.

**Bioquímica Clínica
Citologia Clínica
Diagnóstico Laboratorial em Veterinária
Ética e Legislação
Garantia e Controle da Qualidade em Análises Clínicas
Gestão de Laboratório Clínico
Hematologia Clínica
Imunologia clínica
Microbiologia Clínica
Parasitologia Clínica
Toxicologia Clínica**

Este conteúdo programático foi revisto em Dez/2011.

Rua Vicente Licínio, 99 -Tel.: 0XX(21)2187-0800 - Fax: 0XX(21)2187-0805 - Rio de Janeiro - RJ - 20270-902

Home page: www.sbac.org.br - e-mail: teac@sbac.org.br

FILIADA À:

IFCC - INTERNATIONAL FEDERATION OF CLINICAL CHEMISTRY AND LABORATORY MEDICINE

COLABIOCLI - CONFEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

CLSI - CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE

AMN - ASOCIACION MERCOSUR DE NORMALIZACION

ONA - ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO



Conteúdo Programático da disciplina de Bioquímica Clínica

1- Bioquímica Clínica

1.1- Teórico e Prático

- 1.1.1- Obtenção e conservação de amostras para dosagens bioquímicas
- 1.1.2- Interferências de variações biológicas
- 1.1.3- Pré-analíticas e analíticas
- 1.1.4- Padronização em Bioquímica Clínica e métodos analíticos
- 1.1.5- Sensibilidade
- 1.1.6- Linearidade
- 1.1.7- Reprodutibilidade e repetibilidade
- 1.1.8- Biochip
- 1.1.9- Nanotecnologia
- 1.1.10- Turbidimetria e Nefelometria
- 1.1.11- Avaliação laboratorial da função pancreática
 - 1.1.11.1- da função renal
 - 1.1.11.2- da função hepática
 - 1.1.11.3- das dislipidemias
 - 1.1.11.4- da função endócrina
 - 1.1.11.5- dos distúrbios ósseos e musculares
 - 1.1.11.6- dos distúrbios do metabolismo
 - 1.1.11.7- do equilíbrio hidro-eletrolítico
- 1.1.12- Ácido-base e avaliação bioquímica de líquidos biológicos extra-vasculares
- 1.1.13- Líquido cefalorraqueano
- 1.1.14- Marcadores cardíacos e tumorais
- 1.1.15- Padronização e avaliação da glicemia
- 1.1.16- Hemoglobina glicada
- 1.1.17- Curvas de tolerância à glicose
- 1.1.18- Microalbuminúria
- 1.1.19- Proteinograma
- 1.1.20- Eletroforese de proteínas
- 1.1.21- Proteínas codificadas
- 1.1.22- Ácido úrico
- 1.1.23- Uréia
- 1.1.24- Creatinina
- 1.1.25- Colesterol
- 1.1.26- Triglicérides
- 1.1.27- Bilirrubinas
- 1.1.28- Enzimas
- 1.1.29- Íons
- 1.1.30- Automação e Controle da Qualidade em Bioquímica Clínica
- 1.1.31- Bases da Biologia Celular e Molecular



Conteúdo Programático da disciplina de Citologia Clínica

2- Citologia Clínica

2.1- Teórico e Prático

- 2.1.1- Patologia e aspectos histológicos do trato genital feminino
- 2.1.2- Citologia hormonal
- 2.1.3- Alterações reativas do trato genital feminino
- 2.1.4- Critérios de malignidade
- 2.1.5- Atipias de células escamosas de significado indeterminado
- 2.1.6- Lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL) e de alto grau (HSIL)
- 2.1.7- Atipias glandulares (AG)
- 2.1.8- Carcinomas escamosos e adenocarcinomas
- 2.1.9- Citopatologia de líquidos corporais
 - 2.1.9.1- Urinária
 - 2.1.9.2- Mamária
 - 2.1.9.3- das vias respiratórias
 - 2.1.9.4- do líquido espermático
 - 2.1.9.5- do líquido céfalo raquidiano
- 2.1.10- Controle de qualidade em citopatologia
- 2.1.11- Técnicas citológicas esfregaço e sedimentação
- 2.1.12- Reconhecimento de células normais do trato genital feminino
- 2.1.13- Reconhecimento das alterações reativas do trato genitais femininos e agentes específicos
- 2.1.14- Atipias escamosas e glandulares (ASC, AG)
- 2.1.15- Elaboração de laudos citopatológicos
- 2.1.16- Exame citológico de material não ginecológico



Conteúdo programático da disciplina de Diagnóstico Laboratorial em Veterinária

O conteúdo programático da disciplina de Diagnóstico Laboratorial em Veterinária aplica-se ao conteúdo programático das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

As avaliações do conhecimento desta disciplina serão feitas juntamente com as avaliações das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

3- Diagnóstico Laboratorial em Veterinária

3.1- Teórico

3.1.1- Exames laboratoriais hematológicos

3.1.1.1- Parasitológicos

3.1.1.2- Bioquímicos

3.1.1.3- Imunológicos

3.1.1.4- Microbiológicos

3.1.1.5- Citológicos

3.1.1.6- Toxicológicos

3.1.2- Biologia molecular em animais de pequeno e grande porte

Conteúdo programático da disciplina de Ética e Legislação

O conteúdo programático da disciplina de Ética e Legislação aplica-se ao conteúdo programático das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

As avaliações do conhecimento desta disciplina serão feitas juntamente com as avaliações das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

4- Ética e Legislação

4.1- Teórico

4.1.1- Legislações que regulamentam a profissão farmacêutica

4.1.2- Resoluções do Conselho Federal de Farmácia, aplicadas às análises clínicas

4.1.3- O Código de Ética da Profissão Farmacêutica, Médica e Biomédica

4.1.4- Legislação sanitária aplicada às análises clínicas

4.1.5- Resoluções da ANVISA

4.1.6- Portarias dos Ministérios: da Saúde, da Educação, do Trabalho, da Agricultura e do Meio Ambiente



Sociedade Brasileira de Análises Clínicas[®]

Título de Especialista em Análises Clínicas[®]

Conteúdo programático da disciplina da Garantia e Controle da Qualidade em Análises Clínicas

O conteúdo programático da disciplina da Garantia e Controle da Qualidade em Análises Clínicas aplica-se ao conteúdo programático das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

As avaliações do conhecimento desta disciplina serão feitas juntamente com as avaliações das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

5- Garantia e controle da qualidade em análises clínicas

5.1- Teórico

5.1.1- Conceitos e ferramentas de controle da qualidade

5.1.2- Registros

5.1.3- Controle interno da qualidade

5.1.4- Regras do controle

5.1.5- Boas práticas laboratoriais

5.1.6- Validação de resultados

5.1.7- Sistemas de Unidades Internacionais (SI)

5.1.8- Indicadores e metas da qualidade

5.1.9- Valores de referência populacionais

5.1.10- Demográficos e níveis terapêuticos

5.1.11- Valor preditivo

5.1.12- Controle externo da qualidade

5.1.13- Cálculos básicos



Conteúdo programático da disciplina de Gestão de Laboratório Clínico

O conteúdo programático da disciplina de Gestão de Laboratório Clínico aplica-se ao conteúdo programático das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

As avaliações do conhecimento desta disciplina serão feitas juntamente com as avaliações das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

6- Gestão de Laboratório Clínico

6.1- Teórico

6.1.1- Administração Financeira

6.1.1.1- Economia, fluxo de caixa e balanços

6.1.1.2- Gestão, custo, lucro e investimento

6.1.1.3- Marketing do laboratório clínico

6.1.2- Administração de material

6.1.2.1- Compras

6.1.2.2- Controle de estoque e estoque mínimo

6.1.2.3- Comodatos e leasing

6.1.2.4- Qualificação de fornecedores

6.1.2.5- Negociação com operadoras de plano de saúde

6.1.2.6- Contratos

6.1.3- Processos licitatórios

6.1.4- Planejamento estratégico e plano de negócio

6.1.5- Administração de pessoal

6.1.5.1- Perfil dos colaboradores

6.1.5.2- Recrutamento

6.1.5.3- Seleção

6.1.5.4- Treinamento

6.1.5.5- Avaliação de desempenho

6.1.5.6- Plano de carreira



Conteúdo Programático da disciplina de Hematologia Clínica

7- Hematologia Clínica

7.1 - Teórico e Prático

7.1.1- Hematopoese

7.1.2- Hemoglobinas

7.1.3- Distúrbios do eritron

7.1.4- Patologias do leucon

7.1.5- Patogenia e classificação das neoplasias hematológicas

7.1.6- Agentes carcinogênicos e alterações cromossômicas nas neoplasias hematológicas

7.1.7- Leucemias agudas e crônicas, linfomas e gamopatias

7.1.8- Alterações hematológicas associadas a outras patologias

7.1.9- Hemograma completo

7.1.10- Hemostasia e coagulação

7.1.11- Imunohematologia

7.1.12- Automação em hematologia

7.1.13- Diagnóstico laboratorial de distúrbios hematológicos não humanos

7.1.14- Coleta, anticoagulantes e corantes

7.1.15- Esfregaço (filme), confecção, coloração de lâminas e manuseio de microscópios

7.1.16- Hematócrito e VHS

7.1.17- Medula óssea

7.1.17.1- Série vermelha

7.1.17.2- Série branca

7.1.18- Dosagem e eletroforese de hemoglobinas

7.1.19- Alterações morfológicas dos eritrócitos

7.1.20- Desvio à esquerda, granulações tóxicas

7.1.21- Atipias mononucleares

7.1.22- Provas da hemostasia primária

7.1.23- Determinação de grupos sanguíneos e Provas de Coombs



Conteúdo Programático da disciplina de Imunologia Clínica

8- Imunologia Clínica

8.1- Teórico e Prático

8.1.1- Imunidade anti-infecciosa

8.1.1.1- Resposta imune inata e adquirida contra patógenos intracelulares e extracelulares

8.1.1.2- Fundamentos do imunodiagnóstico

8.1.2- Imunoglobulinas

8.1.3- Anticorpos monoclonais e imunodiagnóstico

8.1.4- Antígenos. Reação antígeno-anticorpo e sua detecção

8.1.5- Hipersensibilidades imediata e tardia

8.1.6- Alergia alimentar e alergia a drogas

8.1.7- Imunopatologia: o modelo da Hanseníase

8.1.8- Imunopatologia e imunodiagnóstico da AIDS

8.1.9- Diagnóstico baseado na detecção de ácidos nucleicos

8.1.10- Imunopatologia e diagnóstico da dengue

8.1.11- Bioética, genoma e diagnóstico na era pós genômica

8.1.12- Biologia molecular e diagnóstico

8.1.13- Reação em cadeia da polimerase para detecção e quantificação de patógenos

8.1.14- Diagnóstico de Hipersensibilidade Imediata e tardia

8.1.15- Citometria de fluxo para contagem de linfócitos T CD3+, CD4+, CD8+

8.1.16- Imunofluorescência e o diagnóstico sorológico

8.1.17- SDS PAGE

8.1.18- Immunoblotting “padrão ouro” para confirmação do diagnóstico sorológico da infecção pelo HIV

8.1.19- Hemaglutinação e o diagnóstico sorológico de infecções

8.1.20- Quantificação das imunoglobulinas plasmáticas: IgM, IgG, IgE e IgA

8.1.21- ELISA

8.1.22- Diagnóstico das principais doenças auto-imunes

8.1.23- Fundamentos das metodologias e equipamentos de automação em imunologia, interferentes, controle interno e externo da qualidade



Conteúdo Programático da disciplina de Microbiologia Clínica

9- Microbiologia Clínica

9.1- Teórico e Prático

9.2- Diagnóstico laboratorial de exames direto e cultura

9.3- Coleta de material biológico, transporte e armazenamento

9.4- Estafilococos, estreptococos beta hemolíticos, estreptococos alfa hemolíticos, bastonetes gram negativos não fermentadores, anaeróbios, micobactérias, microbiota humana, corinebactérias e meningites bacterianas

9.5- Infecções do trato gastrointestinal e genitourinário

9.6- Doenças sexualmente transmissíveis

9.7- Diagnóstico laboratorial de bacterioses não humanas

9.8- Teste de esterilidade em ambiente laboratorial de tubos múltiplos (NMP)

9.9- Isolamento e identificação de cocos, bastonetes gram negativos não fermentadores e enterobactéria

9.10- Teste de susceptibilidade aos antimicrobianos

9.11- Baciloscopia e cultura de mycobacterium sp., bacterioscopia e cultura de haemophilus, neisseria, treponema, superfície epidérmica, orofaringe e nasofaringe, de corynebacterium sp. e neisseria sp.

9.12- Contagem de colônias de amostras de urina

9.13- Automação

9.14- Patogenia viral.

9.15- Víruses específicas

9.16- Vírus relacionados às infecções exantemáticas

9.17- Hepatites virais

9.18- Vírus relacionados à síndrome gastroenterite, à imunodeficiência e/ou oncogenicidade, às infecções do trato respiratório, à dengue e à rubéola

9.19- Rotavírus e Adenovírus

9.20- Diagnóstico laboratorial de víruses não humanas

9.21- Infecções fúngicas

9.22- Técnicas de suscetibilidade para fungos

9.23- Diagnóstico laboratorial de micoses não humanas

9.24- Fundamentos de Biologia Molecular



Conteúdo Programático da disciplina de Parasitologia Clínica

10- Parasitologia Clínica

10.1- Teórico e Prático

- 10.2- Diagnóstico parasitológico das protozooses e das helmintoses humanas
- 10.3- Diagnóstico parasitológico de doenças produzidas no homem por artrópodes
- 10.4- Aplicação de métodos no diagnóstico laboratorial de parasitas intestinais e sanguíneos
- 10.5- Exame parasitológico
- 10.6- Xenodiagnóstico
- 10.7- Exame em outros líquidos biológicos
- 10.8- Diagnóstico parasitológico das protozooses e das helmintoses humanas através dos métodos: Direto a fresco utilizando salina, lugol e azul de metileno tamponado
- 10.9- Princípios dos métodos de concentração: Faust, Hoffmann, Baerman, Kato-Katz, Coprotest etc.
- 10.10- Vantagens e desvantagens das diferentes metodologias utilizadas
- 10.11- Método de coloração permanente Hematoxilina férrica - Tricrômio
- 10.12- Técnicas de coleta para Hemoparasitos
- 10.13- Técnicas de coletas para o diagnóstico parasitológico a partir de lesões teciduais (Leishmania)
- 10.14- Mecanismo de transmissão dos principais parasitos de interesse médico
- 10.15- Metodologias aplicadas no diagnóstico dos parasitos emergentes: Cryptosporidium, Cyclosporidium e Coccídios
- 10.16- Pesquisa de Rotavírus e Norovírus nas fezes diarréicas
- 10.17- Pesquisa de leucócitos e substâncias reductoras nas fezes
- 10.18- Pesquisa de gordura e sangue oculto nas fezes
- 10.19- Fundamentos de biologia molecular



Sociedade Brasileira de Análises Clínicas[®]

Título de Especialista em Análises Clínicas[®]

Conteúdo Programático da disciplina de Toxicologia Clínica

O conteúdo programático da disciplina Toxicologia Clínica aplica-se ao conteúdo programático das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

As avaliações do conhecimento desta disciplina serão feitas juntamente com as avaliações das disciplinas de Bioquímica, Citologia, Hematologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

11- Toxicologia Clínica

11.1- Teórico

11.2- Análises toxicológicas

11.3- Metodologias analíticas

11.4- Interpretação de resultados

11.5- Elaboração de laudos

11.6- Aspectos clínicos relacionados com os exames laboratoriais, intoxicações e sistemáticas aplicadas à pesquisa, identificação e dosagens de xenobióticos de interesse da toxicologia ambiental, ocupacional, de emergência forense, social, clínica e doping

11.7- Síndromes tóxicas

11.8- Antídotos



Bibliografia

- [1] ABBAS, ABUL K., *Imunologia Celular e Molecular*, 3ª. Ed. Reviter, Rio de Janeiro: 2000. II
- [2] ABNT NBR 12807, *Resíduos de serviço de saúde - Terminologia*
- [3] ABNT NBR 12808, *Resíduos de serviços de saúde - Classificação*
- [4] ABNT NBR 12235, *Armazenamento de resíduos sólidos perigosos - Procedimentos*
- [5] ABNT NBR 14725, *Ficha de informação de segurança de produtos químicos - FISPQ*
- [6] ALBERTS, BRUCE; BRAY, DENNIS; JOHNSON, ALEXANDRE, *Fundamentos da Biologia Celular*, Artes Médicas, Porto Alegre, 1999.
- [7] BAIN, Bárbara J., *Células Sanguíneas - Um Guia Prático*, 4ª Ed., Artmed, 2004
- [8] BURTS, Carl A., ASHWOOD, Edward R., BRUNS, David E., *Tietz – Fundamentos de Clínica Química*, 6ª Ed., Saunders, São Paulo, Brasil, 2008
- [9] CAMPBELL, June Mundi; CAMPBELL, Joe Bill, *Matemática de Laboratório*, 3ª Ed., Ed.Roca, 1986
- [10] CHIAVENATO, Idalberto, *Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*, Campus, Rio de Janeiro, 1999
- [11] CIMERMAN, B & CIMERMAN, S., *Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais*, Atheneu, Rio de Janeiro, 2001
- [12] CLSI GP5-A2, Vol.13, No. 22, *Clinical Laboratory Waste Management*
- [13] CLSI GP5-A2, Vol.13, No. 22, *Gerenciamento de lixo no laboratório clínico* (Tradução)
- [14] CNEN-NN-3.01, *Diretrizes básicas de proteção radiológica*, Setembro/2011
- [15] DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, José, *Bases da Biologia Celular e Molecular*, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001
- [16] HARMENING, M. Denise, *Administração de Laboratórios - Princípios e Processos*, 2ª. Ed., LMP Ed., São Paulo, 2009
- [17] HENRY, J.B., *Diagnóstico Clínico e Tratamento*, 19ª Ed., Ed.Manole, São Paulo, 2002
- [18] HOFFBRAND & PETIT, *Fundamentos em Hematologia*, 5ª Ed., Artmed, 2008
- [19] LACAZ, Carlos da Silva, *Tratado de Micologia*, Guanabara Koogan, 2002



Sociedade Brasileira de Análises Clínicas[®]

Título de Especialista em Análises Clínicas[®]

[20] LEWIS, S. Mitchell; BAIN, Barbara J.; BATES, Imelda, *Hematologia Prática de Dacie e Lewis*, 9ª Ed., Artmed, 2006

[21] LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B.; GALIZZI, João; CANÇADO, J. Romeu, *Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação*, 8ª Ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001

[22] *Manual Técnico de Hemovigilância: Investigação da Transmissão de doenças pelo sangue*, Caderno Pedagógico, Ministério da Saúde, 2004

[23] MASTROENI, MARCO FÁBIO, *Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde*, Editora Ateneu, 2004

[24] MATOS, M. S.; MATOS, P. F., *Laboratório Clínico Médico Veterinário*, 2ª Ed. Atheneu, Rio de Janeiro, 1995

[25] MC PHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R., *Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods-Henry*, 21ª Ed., Saunders - USA, 2007

[26] MENEZES E SILVA, C.H.P. e NEUFELD, P.M., *Bacteriologia e Micologia para Laboratório Clínico*, Ed. Revinter, Rio de Janeiro, 2006

[27] Portaria MINISTÉRIO DA SAÚDE Nº 3.204, de 20 de outubro de 2010, *Aprova Norma Técnica de Biossegurança para Laboratórios de Saúde Pública*

[28] Portaria SVS/MS Nº 151, de 14 de outubro de 2009, *Diagnóstico Laboratorial da Infecção por HIV - Altera a 489 e 59 (Agora, não necessita o segundo exame confirmatório. O paciente positivo é encaminhado ao Serviço de Saúde do Estado)*

[29] *Projeto Físico de Laboratórios de Saúde Pública Diretrizes*, Ministério da Saúde/FUNASA

[30] MOTTA, Valter T.; CORRÊA, José Abol, *Gestão da Qualidade no Laboratório Clínico*, Porto Alegre, Ed.Médica Missau, 2001

[31] MOURA, R.A., WADA, C.S., PURCHIO, A., ALMEIDA, T.V., *Técnicas de Laboratório*, 3ª Ed. São Paulo, Atheneu, 2002

[32] MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; KOBAYASHI, George S.; PFALLER, Michael A. *Microbiologia Médica*, 4ª Ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002

[33] NEUFELD, Paulo Murillo, *Manual de Micologia Médica – Técnicas Básicas de Diagnóstico*, PNCQ, Rio de Janeiro, 1999

[34] Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Medicina do Trabalho: NR-5, NR-6, NR-7, NR-9, NR-15, NR-17, NR-23, NR-24, NR-16 e NR-32 (Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Capítulo V, Título II, aprovadas pela Portaria Nº 3.214, 08 de junho de 1978)

Rua Vicente Licínio, 99 -Tel.: 0XX(21)2187-0800 - Fax: 0XX(21)2187-0805 - Rio de Janeiro - RJ - 20270-902

Home page: www.sbac.org.br - e-mail: teac@sbac.org.br

FILIADA À:

IFCC - INTERNATIONAL FEDERATION OF CLINICAL CHEMISTRY AND LABORATORY MEDICINE

COLABIOCLI - CONFEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

CLSI - CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE

AMN - ASOCIACION MERCOSUR DE NORMALIZACION

ONA - ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO



Sociedade Brasileira de Análises Clínicas[®]

Título de Especialista em Análises Clínicas[®]

[35] OGUSHI, Quicuco; ALVES, Sérgio, *Administração em Laboratório Clínico – Gestão da Qualidade, estrutura operacional e componentes financeiros*, São Paulo, Atheneu, 1998

[36] Resolução ANVISA - RDC Nº 302, de 13 de outubro de 2005, *Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos*

[37] Resolução ANVISA RDC Nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, *Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde*

[38] Resolução ANVISA RDC Nº 306, de 07 de Dezembro de 2004, *Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde – PGRSS*

[39] Resolução CONAMA Nº 283, de 12 de julho de 2001, *Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos Resíduos dos Serviços de Saúde*

[40] SILVA, Wilmar Dias; MOTA, Ivan Bier, *Imunologia Básica e Aplicada*, Guanabara Koogan, 5ª Ed., Rio de Janeiro, 2003

[41] SOUZA, Mateus Mandu, *Biossegurança e o Laboratório Clínico*, SBAC, Rio de Janeiro, 2007

[42] TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christian W.L., *Microbiologia*, Porto Alegre, 2000

[43] ZOCCOLI, Cássia Maria; PAZ, Carmen; REIK, Nina, *Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica*, Ed.Sarvier, 2004

[44] <http://www.invitro.com.br/principal/empresa/empresa.htm>

[45] http://www.facef.br/rea/edicao05/ed05_art01.pdf

[46] www.labtest.com.br

Rua Vicente Licínio, 99 -Tel.: 0XX(21)2187-0800 - Fax: 0XX(21)2187-0805 - Rio de Janeiro - RJ - 20270-902

Home page: www.sbac.org.br - e-mail: teac@sbac.org.br

FILIADA À:

IFCC - INTERNATIONAL FEDERATION OF CLINICAL CHEMISTRY AND LABORATORY MEDICINE

COLABIOCLI - CONFEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

CLSI - CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE

AMN - ASOCIACION MERCOSUR DE NORMALIZACION

ONA - ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO